

**EDUARDO
GALEANO
O LIVRO
DOS ABRACOS**



Resumo de O Livro dos Abraços - Formato Convencional

“Os grandes escritores caminham na corda bamba e arriscam o pescoço em cada palavra. Em Memória do fogo, Galeano foi um acrobata vitorioso. Em O livro dos abraços, se desprende da corda e levita.” - Alan Ryan, The Washington Post Tratar a memória como coisa viva, bicho inquieto: assim faz Eduardo Galeano quando escreve.

Sua memória pessoal e a nossa memória coletiva, da América. Quando escreve, ele mostra que a história pode – e deve – ser contada a partir de pequenos momentos, aqueles que sacodem a alma da gente sem a grandiloquência dos heroísmos de gelo, mas com a grandeza da vida.

Assim é este O livro dos abraços. Em suas andanças incessantes de caçador de histórias, Galeano vai ouvindo tudo. O que de melhor ouviu ele transforma em livros como este, onde lembra como são grandes os pequenos momentos e como eles vão se abraçando, traçando a vida.

Abra este livro com cuidado: ele é delicado e afiado como a própria vida. Pode afagar, pode cortar. Mas seja como for, como a própria vida, vale a pena.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)